

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO DOCENTE

Antonio Silva Galeno Junior

RESUMO

O presente estudo objetiva verificar a forma como está sendo utilizada as tecnologias digitais por parte do professor no exercício de suas práticas pedagógicas. Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica foram descritas importantes contribuições de alguns autores que sintetizam os impactos positivos no uso das tecnologias digitais por parte dos docentes, além do déficit negativo de docente que não procuram adequar-se a nova realidade digital. O presente artigo alcançou os resultados de coletas de informações por meio de levantamentos e reflexões abordadas em artigos científicos e livros que tem relação direta com a temática abordada na pesquisa. Alcançou-se como resultados uma importante reflexão dos impactos que o uso das tecnologias digitais pode proporcionar nas atividades pedagógicas dos docentes que aderem à utilização dos recursos digitais como instrumento de apoio em suas abordagens metodológicas. A presente pesquisa também mostra como conclusão a importância das tecnologias digitais no processo de formação do professor e nas práticas pedagógicas executadas tanto de forma presencial como a distância, com os levantamento bibliográficos foi constatado nas falas de importantes autores a relevância das novas tecnologias no sistema educacional e na execução da práticas pedagógicas docentes e trouxe resultados para a presente pesquisa altamente reflexivos e importantes para a realidade atual de isolamento social por conta da covid – 19.

Palavras – chave: Tecnologias digitais. Formação docente. Práticas pedagógicas.

INTRODUÇÃO

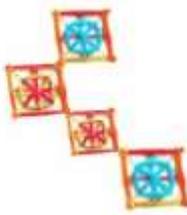
As tecnologias digitais têm se tornada cada vez mais essencial na execução das atividades pedagógicas dos docentes, as possibilidades de recursos disponíveis para o professor se tornam mais evidentes e concretas quando o mesmo busca utilizar os recursos digitais como ferramenta inovadora e capaz de ressignificar suas próprias práticas pedagógicas.

Antonio Silva Galeno Junior

E-mail: jrgaleno200@gmail.com

Mestrando em Ciências da Educação

Instituição: Absoulute Christian University - EUA



Na atual sociedade contemporânea onde inovar é um dos requisitos para alcançar sucesso nas atividades profissionais as novas tecnologias digitais surgem como ponto fundamental para o professor agregar novas metodologias de ensino e fortalecer seu próprio currículo formativo. Diante deste cenário é importante destacar que a formação docente é parte importante neste processo e deve ser encarado com seriedade e comprometimento com o processo de ensino-aprendizagem.

A tecnologia pode mudar a dinâmica da aula e tornar o momento de aprendizagem com total interatividade entre professor e aluno, isso é resultado de toda inovação tecnológica que a própria sociedade já vem se adequando dia após dia e utilizar as tecnologias como recurso pedagógico pode ser uma peça essencial na engrenagem do conhecimento assimilado. Segundo Lima Júnior (2007, p. 67) “Nossas escolas, que visam contribuir para que os indivíduos participem ativa e criticamente da dinâmica social, podem e devem investir na nova eficiência e competência, baseadas numa lógica do virtualizante”. Basicamente o docente deve também procurar investir em sua formação tecnológica e procurar se adequar a nova realidade digital.

A presente pesquisa tem como objetivo geral refletir sobre as formas de utilização das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas do docente e o impacto que eles podem causar no processo de ensino-aprendizagem; e como objetivos específicos compreender sobre o uso das novas tecnologias digitais nas práticas pedagógicas docentes; reconhecer as novas tecnologias digitais como importante ferramenta para a prática docente.

METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, onde foram analisados dados coletados por meio de levantamentos de contribuições de importantes autores que desenvolveram suas ideias em livros e artigos científicos referente a temática desenvolvida na presente pesquisa. De acordo com Gil (2002) uma pesquisa bibliográfica parte de algo já publicado que serve para construir o trabalho atual, esses materiais são encontrados principalmente em artigos científicos, livros e materiais disponíveis na internet.

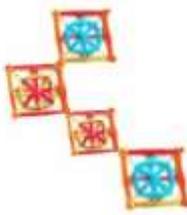
Para compreender melhor a temática desenvolvida a pesquisa está distribuída em dois capítulos que pontuarão importantes ideias e contribuições de importantes teóricos

Antonio Silva Galeno Junior

E-mail: jrgaleno200@gmail.com

Mestrando em Ciências da Educação

Instituição: Absolute Christian University - EUA



que também falaram desta temática de pesquisa, os resultados foram alcançados através da análise descritiva das falas dos autores que formam citados na pesquisa.

No capítulo 01 aborda sobre as tecnologias digitais como recurso pedagógico do docente, no capítulo 02 mostra a formação do professor para o uso das tecnologias digitais em suas práticas docentes.

A presente pesquisa alcançou uma importante reflexão dos impactos que o uso das tecnologias digitais pode proporcionar nas atividades pedagógicas dos docentes que aderem à utilização dos recursos digitais como instrumento de apoio em suas abordagens metodológicas.

1 AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO RECURSO PEDAGÓGICO DOCENTE

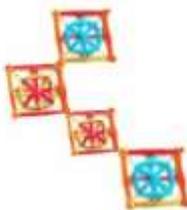
A sociedade vem passando por mudanças devido a introdução das TICs nos diferentes seguimentos, afetando a educação de forma geral, solicitando novos profissionais para o processo de ensino/aprendizagem; que a controvérsia em torno do uso das TICs na escola e principalmente na prática pedagógica se instalou em torno das possibilidades e limitações trazidas por elas ao espaço educacional, englobando a preocupação com a qualidade da formação tecnológica do professor. Ressaltam-se muitos desafios nas escolas, referentes ao uso das tecnologias na área da educação, pois deve haver mudança na forma como são elaboradas as aulas. Neste contexto, muitas vezes, surgem preconceitos referentes ao “novo”.

Portanto, com o adequado emprego da tecnologia, o professor deverá ser o elemento fundamental nesta mudança. Trata-se de uma inovação pedagógica, que, com os recursos tecnológicos, levará o educador a ter muito mais oportunidade de compreender os conceitos e as estratégias utilizadas pelo aluno e, com esse conhecimento, mediar e contribuir de maneira mais efetiva nesse processo de construção do conhecimento.

Segundo Moran:

O professor agora tem que se preocupar, não só com o aluno em sala de aula, mas em organizar as pesquisas na internet, no acompanhamento das práticas no laboratório, dos projetos que serão ou estão sendo realizados e das experiências que ligam o aluno à realidade (MORAN, 2004, p. 15).

Antonio Silva Galeno Junior
E-mail: jrgaleno200@gmail.com
Mestrando em Ciências da Educação
Instituição: Absoulute Christian University - EUA



Neste sentido Moran (2000 p.30) diz que "O professor, com acesso às tecnologias telemáticas, pode se tornar um orientador/gestor setorial do processo de aprendizagem, integrando de forma equilibrada a orientação intelectual, a emocional e a gerencial". A educação pode usar como apoio a tecnologia, para que possam não só utilizar de maneira adequada os recursos das TICs, bem como estimular o raciocínio com as ferramentas oferecidas, mas para que também atuem como gestores de produtos e de soluções, empregando-as no seu cotidiano, com apoio das novas tecnologias.

Portanto, o professor precisa vencer o receio de usar as tecnologias em seu trabalho docente e terá que ser responsável por esta ruptura paradigmática a partir da mudança do próprio comportamento. Pois, somente mediante esta mudança as dificuldades aqui apresentadas e muitas outras que possam surgir serão superadas permitindo a utilização dos potenciais educativos das TIC.

Segundo Gatti et al (2009):

Apesar de todo esforço de muitos países o fato é que a grande maioria ainda não logrou "atingir os padrões necessários para colocar a profissão docente à altura de sua responsabilidade pública para com milhões de estudantes" Estes e outros fatos têm contribuído para o desenvolvimento de pesquisas que visem acompanhar o desenvolvimento educacional (GATTI ET AL ,2009 p.8).

Portanto, o professor diante dos novos processos de aprendizagem é desafiado a atualizar seus conhecimentos iniciais e avaliar, no contexto atual, as mudanças necessárias para inovar suas práticas educativas. Entre os autores que defendem esta ideia, Almeida (2000) vislumbra como caminho a participação em cursos de formação continuada contextualizados. Cursos estes, descritos por Libâneo (2004, p. 227), como "o prolongamento da formação inicial".

Segundo Almeida (2000):

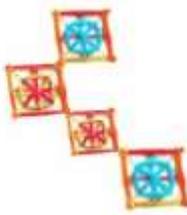
O professor é um investigador reflexivo da própria prática, cuja formação ocorre na práxis, favorecendo mudanças pessoais, profissionais e, por conseguinte, na prática pedagógica. A formação é contextualizada nas experiências, conhecimentos e práticas do professor, que tem a oportunidade

Antonio Silva Galeno Junior

E-mail: jrgaleno200@gmail.com

Mestrando em Ciências da Educação

Instituição: Absolute Christian University - EUA



de rever e relembrar sua prática, colocando-a como foco da própria formação”.
(ALMEIDA, 2000, p.109)

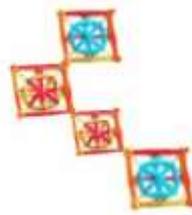
No novo modelo educacional os professores têm de ser agentes ativos do seu próprio desenvolvimento e do funcionamento das escolas. Nesse modelo, tanto a satisfação quanto os investimentos pessoais contribuem positivamente para o comprometimento. Esse modelo tem como combinação a satisfação do trabalho, a disponibilidade e atratividade de alternativas e os investimentos pessoais no atual emprego.

Segundo Demo (2005);

Parece evidente a dificuldade de transformar as tecnologias em oportunidades de aprendizagem sem a mediação do professor. Qualquer artefato técnico implantado na escola só frutifica sob a mediação do professor. Para encarar as competências modernas, inovadoras e humanizadoras, o educador deve impreterivelmente saber reconstruir o conhecimento e colocá-lo a serviço da cidadania. Assim, o professor será quem saberá reconstruir conhecimento com qualidade formal e política (DEMO, 2005, p. 12).

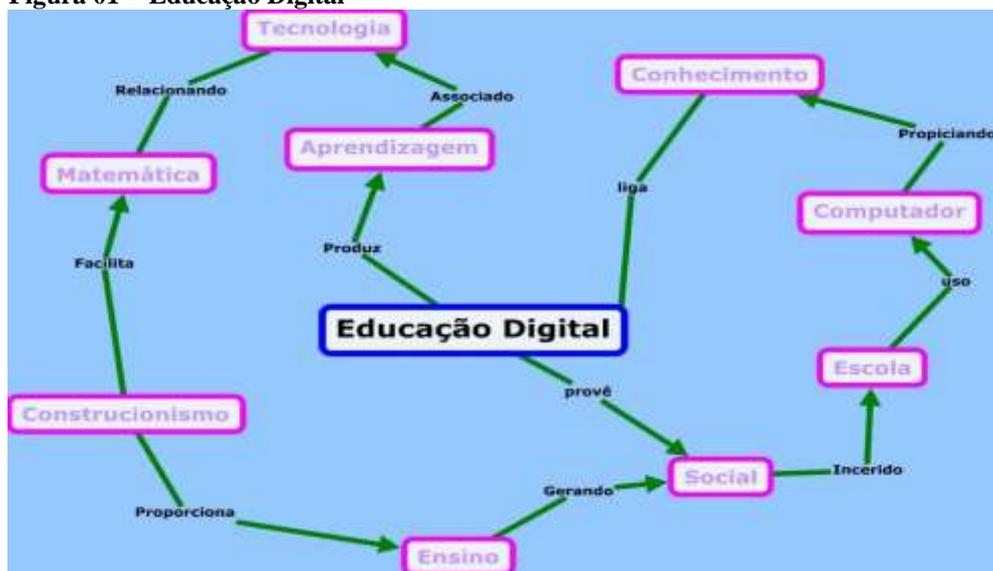
Portanto, com o adequado emprego da tecnologia, o professor deverá ser o elemento fundamental nesta mudança. Trata-se de uma inovação pedagógica, que, com os recursos tecnológicos, levará o educador a ter muito mais oportunidade de compreender os conceitos e as estratégias utilizadas pelo aluno e, com esse conhecimento, mediar e contribuir de maneira mais efetiva nesse processo de construção do conhecimento.

Nos dias atuais existem diversos recursos tecnológicos que podem ser utilizados pelo professor principalmente no ensino a distância como é o caso de aplicativos e plataformas digitais é o caso por exemplo do google sala de aula, google meet, zoom e plataformas EAD, estes recursos ajudam o docente em suas práticas pedagógicas para o desenvolvimento de novas metodologias e engajamento de deias inovadoras dentro de cenário tão evolutivo como é o caso da inserção à educação a distância.



Aprender a utilizar as ferramentas tecnológicas de forma correta é fundamental diante de um cenário onde a maioria dos alunos já tem um contato prévio com muitas ferramentas digitais, isso basicamente é o resultado de uma sociedade que já vive conectada e já tem várias informações provindas da internet, de acordo com Behrens (2009, p.84), a escola precisa ser um local que transforme e não se deve rejeitar as tecnologias digitais como recursos nas práticas pedagógicas do docente. Nesta etapa o docente precisa superar desafios importantes que são ocasionados pelo sistema da nova era digital, portanto deve ser encarado esse cenário como uma perspectiva que é necessária uma ampla adequação e mesmo com a resistência de alguns profissionais esse processo deve acontecer naturalmente, a seguir mostra uma figura com ideias relacionadas a educação digital.

Figura 01 - Educação Digital

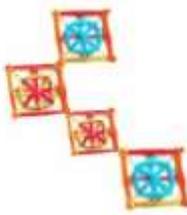


Fonte: <http://nteerechim-tic.pbworks.com/w/page/5522145/Taciana%20Vendruscolo>

A figura acima mostra relações que ramificam a ideia de educação digital, estas relações são importantes pois demonstram o quanto as tecnologias são essenciais no sistema educacional.

Segundo Almeida (2014):

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) são o ponto de partida para a construção de uma sociedade da informação. O avanço do acesso a essas tecnologias – sobretudo à Internet, aos dispositivos móveis e a um imenso número de aplicações baseadas nesses dispositivos – traz, ao mesmo tempo,



grandes oportunidades e desafios para pais, educadores e gestores públicos (ALMEIDA, V., 2014, p.25) ou (TIC 2013, 2014, p.25).

Nas concepções do autor acima mencionado mostra que as tecnologias além de essenciais na educação também são fundamentais para a sociedade estar informada e isso é possível graças a diversos recursos disponíveis em dispositivos que podem inclusive se tornarem úteis no sistema educacional.

2 FORMAÇÃO DOCENTE PARA O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

No atual cenário de modernas tecnologias digitais é fundamental que docente busque um nível de formação mais adequado e qualificado para utilização dos recursos tecnológicos digitais, onde o mesmo alcançará estrutura curricular profissional capaz de inovar suas metodologias de ensino através do uso das tecnologias digitais.

Alarcão (2001) defende que os desafios que se colocam à formação são os desafios à reflexão pessoal e coletiva, enquanto processo e instrumento de conscientização progressiva, de desenvolvimento continuado e partilhado, de persistência na investigação constante, enquanto fonte de novos informes, de crença, de algum modo sublime, na hipótese de o homem vir a descobrir-se e a encontrar-se com a sua própria humanidade. O professor do novo modelo educacional deve-se preparar para refletir sobre sua prática, onde os profissionais precisam ser capazes de evoluir, aprender com as experiências, capazes de refletir sobre o que fizeram e o que podem fazer.

Sobre esse assunto Valente (2001, p. 27) diz que “os ambientes educativos devem oferecer condições que possibilitem reflexão e a criação, devem ser espaços agradáveis, deve permitir aplicações práticas e a relação do conhecimento com experiências apoiadas na realidade da criança”. Nesta direção percebe-se que, quando o aluno usa o computador para construir o seu conhecimento, o computador passa a ser uma máquina para ser ensinada, propiciando condições para o aluno descrever a resolução de problemas, usando linguagens de programação, refletir sobre os resultados obtidos e depurar suas ideias por intermédio da busca de novos conteúdos e novas estratégias.

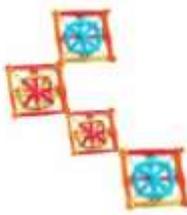
De acordo com Paulo Freire (1993) o professor deve ensinar. É preciso fazê-lo. Só que ensinar não é transmitir conhecimento. Para que o ato de ensinar se constitua como tal, é preciso que o ato de aprender seja precedido do ou concomitante ao, ato de apreender

Antonio Silva Galeno Junior

E-mail: jrgaleno200@gmail.com

Mestrando em Ciências da Educação

Instituição: Absolute Christian University - EUA



o conteúdo ou o objeto cognoscível, com que o educando se torna produtor também do conhecimento que lhe foi ensinado. “Deve-se estar atento ao fato de que saber ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou construção” (FREIRE, 2002.p.52).

Na sociedade atual exige-se muito do professor em relação a nível de formação acadêmica e profissional e com a atual situação da pandemia da covid-19 esta exigência aumentaram principalmente pela necessidade de retorno das aulas de forma remotas, ou seja, utilizando os recursos das novas tecnologias digitais, isso basicamente quer dizer que os profissionais docentes precisam conhecer e saber utilizar de forma correta os equipamentos digitais que facilitarão o processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Kenski:

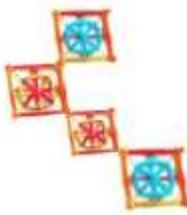
[...] aproveitar o interesse natural dos jovens estudantes pelas tecnologias e utilizá-las para transformar a sala de aula em espaço de aprendizagem ativa e de reflexão coletiva; capacitar os alunos não apenas para lidar com as novas exigências do mundo do trabalho, mas, principalmente, para a produção e manipulação das informações e para o posicionamento crítico diante dessa nova realidade (KENSKI, 2005, p. 103).

Observando as palavras do autor acima percebe-se que a utilização das tecnologias nas práticas pedagógicas é essencial para despertar interesse no aluno em conhecer uma nova forma de aprender e de interagir com seus colegas e até mesmo de interatividade com o próprio docente.

As tecnologias devem fazer parte da vida do docente na atual sociedade contemporânea, ressignificando assim suas práticas pedagógicas alinhadas ao modelo de educação a distância que torna-se principalmente no atual momento de pandemia uma enorme vantagem para o sistema educacional, essas vantagens somente se tornam eficazes quando o próprio docente busca aprimorar os seus conhecimentos e agregá-los para uma formação tecnológica.

A necessidade do uso das tecnologias para retorno das aulas no formato EAD mostra o quanto esta ferramenta é importante, de acordo com Almeida (2005) o docente precisa ter uma visão ampla de sua formação e buscar que esta formação seja continuada desenvolvendo novas competências, esta perspectiva mostra que o docente precisa entender a importância das tecnologias em suas práticas pedagógicas e no seu próprio currículo e processo, entender esse cenário é fundamental para que as tecnologias

Antonio Silva Galeno Junior
E-mail: jrgaleno200@gmail.com
Mestrando em Ciências da Educação
Instituição: Absoulute Christian University - EUA



avancem possibilitando transformações nos ambientes escolares onde os desafios apresentados se tornam soluções viáveis para o processo de ensino (VALENTE, 1997).

Em relação ao interesse dos docentes em superar estes desafios Moran (2006) diz que na maioria das vezes os professores não conseguem ter o domínio das tecnologias mesmo assim fazem o possível para manuseá-las de forma correta. Esta afirmação pode ajudar os docentes pois na medida que o mesmo busque conhecer e usar os recursos tecnológicos de forma adequada as tecnologias se tornarão aliadas principalmente no atual cenário de aulas remotas.

Todo docente deve buscar alternativas viáveis para o aperfeiçoamento de seu currículo e formação acadêmica e profissional, isso basicamente parte da vontade de cada docente que almeje sucesso em suas práticas pedagógicas, é necessário entender que este processo de formação docente não depende somente do estado ou município pois o próprio educador precisa investir em sua carreira e qualificar-se cada vez mais para estar pronto para suprir os possíveis anseios e expectativas dos alunos da sociedade contemporânea.

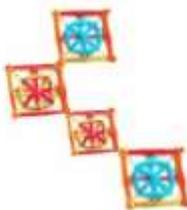
A formação do docente em relação as novas tecnologias também podem refletir diretamente no rendimento do discente pois potencializa as expectativas quanto ao interesse e percepção dos assuntos abordados pelo professor, com isso os docentes podem até mesmo avaliar melhor o aluno seja de forma presencial ou a distância.

As novas tendências apontam para a necessidade de formação de um professor reflexivo, que repensa constantemente a sua prática, resignificando sua formação inserida nos três processos de desenvolvimento: o pessoal, o profissional e o organizacional.

Segundo Nóvoa (1992, p.25) afirma que:

“A formação de professores não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas, sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas de reconstrução permanente de uma identidade pessoal”. (NÓVOA 1992, P.25)

Um bom ensino promove mudança, facilita a aprendizagem significativa. Existem desafios, mas estes desafios são possíveis, palpáveis, algo que se consegue alcançar.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa alcançou resultados a partir das falas dos autores, onde pode-se perceber nas análises citadas no quadro a seguir os pontos fundamentais defendidos por cada autor em relação as tecnologias digitais nas praticas pedagogicas do docente.

Quadro 01

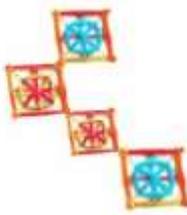
AUTOR	ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DO AUTOR
NÓVOA – 1992 →	Defende a idéia que o processo formativo do docente não deve está pautado no seu grau de conhecimento e nem mesmo na quantidade de cursos que ele possa ter, para o autor o importante é o pensamento critico e as páticas que o profissional executa com a ideia de possibilitar importantes reflexões sobre o que está sendo praticado e posteriormente reconstruir quando necessário.
MORAN – 2006 →	O autor acredita que os docentes até tentam utilizar as novas tecnologias nas suas práticas pedagogicas, porém encontram dificuldades para manusear os equipamentos, mesmo assim o autor acreditar que essa tentativa dos professor de usar os equipamentos é positiva e fortalece suas práticas pedagogicas.
VALENTE – 1997 →	Defende que o docente precisa se adequar ao uso das novas tecnologias em suas práticas pedagogicas, nesta condição o mesmo terá a possibilidade de superar os desafios encontrados no sistema educacional de ensino.
ALMEIDA – 2005 →	Defende a ideia em que o docente busque novas competencias voltadas para as novas tecnologias em um processo de formação continuada.
KENSKI – 2005 →	Defende que deve-se aproveitar a vontade dos jovens em conhecer mais sobre as novas tecnologias e instigá-las nas práticas docentes como uma ferramenta inovadora e transformadora.

Antonio Silva Galeno Junior

E-mail: jrgaleno200@gmail.com

Mestrando em Ciências da Educação

Instituição: Absoulute Christian University - EUA



BEHRENS – 2009



Defende que a escola jamais pode ser um obstáculo para a inserção das novas tecnologias e sim um ambiente acolhedor e estimulador do uso da tecnologias digitais.

Fonte: produzido pelo autor da pesquisa

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados alcançados conclui-se que as tecnologias digitais têm sido fundamentais para o crescimento da EAD no Brasil e no mundo, graças as novas tecnologias esse processo de ensino a distância tem alcançado importantes resultados principalmente em momentos de extrema necessidade de isolamento social como nos dias atuais por conta da covid – 19, desta forma a modalidade de ensino a distância em sido uma importante alternativa para continuidade das aula em escolas e universidades o que mostra a importância das tecnologias digitais na educação.

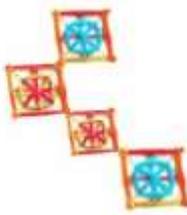
Fica claro e evidente com os resultados alcançados das importantes falas de autores referentes as tecnologias digitais o quanto elas são importantes para a vida profissional e acadêmica de docentes e discentes, isso torna ainda mais urgente uma reflexão sobre as práticas pedagógicas e a inclusão digital no processo de ensino-aprendizagem.

Antonio Silva Galeno Junior

E-mail: jrgaleno200@gmail.com

Mestrando em Ciências da Educação

Instituição: Absoulute Christian University - EUA



REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, Isabel. **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- ALMEIDA, Fernando José de, FRANCO, Mônica Gardelli. **Tecnologias para a Educação e Políticas Curriculares de Estado**. In: **TIC e Educação 2013. Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas escolas brasileiras** – ICT Education, 2013. 2014.
- ALMEIDA, M. E. B. **Informática e formação de professores**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância, 2000.
- ALMEIDA, M. E. B. **Prática e formação de professores na integração de mídias**. Integração das Tecnologias na Educação/ Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005. 204 p.; il.
- BEHRENS, Maria Aparecida. **Projetos de Aprendizagem Colaborativa num Paradigma Emergente**. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilsa. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 16ªed. Campinas , São Paulo, Papyrus, 2009.
- KENSKI, V. M. **Das salas de aula aos ambientes virtuais de aprendizagem**. São Paulo: FE/USP. 2005.
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. 5ª Edição. Goiânia: Alternativa. 2004.
- LIMA JUNIOR, A. S.. **A escola no contexto das tecnologias de comunicação e informação: do dialético ao virtual**. Salvador: EDUNEB, 2007.
- MORAN, J. M. et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2000.
- MORAN, J. M. **Os novos espaços de atuação d o professor com as tecnologias**. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 4, n. 12, p .13 -21, Mai /Ago 2004 . Quadrimestral.
- MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas**. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Mrcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 12. ed. Campinas, SP: Papyrus. 2006. p.11-66.
- NÓVOA, Antônio (Org.). **Os professores e sua formação**. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote.1992
- VALENTE, J. A. **Informática na Educação: Instrucionismo x Construcionismo**. Manuscrito não publicado, Núcleo de Informática Aplicada à Educação -Nied - Universidade Estadual de Campinas. 1997.
- Antonio Silva Galeno Junior
E-mail: jrgaleno200@gmail.com
Mestrando em Ciências da Educação
Instituição: Absoulute Christian University - EUA